

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral 08-05-2022
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

ESQUECI DE MIM.

Eu era uma linda jovem como todas elas aos 18 anos, quando decidi ir com meu marido me apaixonei e formei minha casa.

Educada com os velhos costumes, dediquei-me à ao meu companheiro e à criação dos meus filhos, entreguei-me integralmente com todo o amor de mulher e de mãe.

Deixei de pensar em mim para atender a esse grande compromisso religioso e social, agradando e atendendo a tudo. Foi quando comecei a me esquecer.

Sim, esqueci-me de mim, para cuidar dos meus filhos, educá-los, atender às suas necessidades, eles precisavam de mim para a sua formação e tornei-me uma excelente mãe. Era minha responsabilidade como mãe, eu queria criar seres humanos valiosos.

E eu esqueci de mim, traindo meu marido? Nunca, eu já pertencia a ele e isso não é de uma boa mulher cristã e instruída.

Esqueci de mim, por muitos anos, talvez, décadas sem perceber, minha mente e meu corpo cobraram seu preço, um acidente que fraturou minha perna e meu subconsciente gerando ansiedade e ataques de pânico, me disse que algo não estava certo. Mas não dei ouvidos ao meu corpo e abandonei o que me dava um pouco de independência.

Continuei me esquecendo, quando os filhos cresceram me tornei empregada deles, me dediquei a fazer as necessidades deles: cuidar dos netos e fazer as refeições, acompanhada de gritos e maus tratos por aqueles a quem eu dava tanto amor. Eu não era nada para eles.

Esqueci de mim e hoje meu parceiro quer embarcar em sua jornada, porque cumpriu suas obrigações com os filhos, não tem mais compromissos, já terminou seu compromisso como pai.

Esqueci de mim e não percebi que não tinha mais um parceiro, ele já havia me abandonado há muitos anos, sua infidelidade e seus novos filhos eram argumento suficiente para eu colocar os pés no chão e ainda assim era mais barato para que eu continue me enganando.

Agora, sozinha, na porta da velhice e cheia de doenças, que na maioria das vezes vem da minha mente, volto e vejo minha vida, fui esposa e mãe antes de ser mulher, esqueci que era importante antes disso tudo e todos, eu deveria ter percebido, mas não era assim.

Se eu pudesse te dar um conselho, uma mulher dedicada ao seu marido e aos seus filhos, seria este: não se esqueça de ser mulher, não se esqueça de si mesma.

Seja independente e trabalhe para não depender de ninguém.

Largue tudo, você ainda está na hora, comece a viver, viaje, encontre seus amigos.

Não deixe a vida tirar seus melhores anos, lembre-se que você só tem a si mesmo.

E parei de escrever, me vi no espelho e com um nó na garganta, chorei e chorei... Abracei-me e pedi-me desculpas por ter me abandonado. (Aut.:Mariella V. Colangelo)_08052022.

